



Anais de **resumos** do evento



I Simpósio de **Bacias** **Sedimentares**

08 a 10 de outubro de 2025 | Curitiba (PR)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Simpósio de Bacias Sedimentares (1. : 2025 :
Curitiba, PR)
Anais do I Simpósio de Bacias Sedimentares
[livro eletrônico] : resumos do evento / editores
Giovana Rebelo Diório...[et al.]. -- 1. ed. --
Curitiba, PR : Sociedade Brasileira de Geologia -
SBG, 2025.
PDF

Vários autores.

Outros editores: Mérolyn Camila N. de Lima

Rodrigues, Paulo Andres Quezada Pozo, Vanessa
da Silva Reis Assis, Victoria Valdez Buso, Gabriela
Borges Velásquez, Malton Fraga.

Bibliografia.

ISBN 978-85-99198-39-1

1. Geologia - Estudo e ensino 2. Recursos
naturais 3. Sedimentos (Geologia) - Brasil
I. Rodrigues, Mérolyn Camila N. de Lima. II. Pozo,
Paulo Andres Quezada. III. Assis, Vanessa da Silva
Reis. IV. Buso, Victoria Valdez. V. Velásquez,
Gabriela Borges. VI. Fraga, Malton.

25-313193.2

CDD-551

Índices para catálogo sistemático:

1. Geologia 551

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



EVOLUÇÃO TECTONOSSEDIMENTAR DAS BACIAS DE RESENDE E VOLTA REDONDA (CENOZOICO, SEGMENTO CENTRAL DO RIFT CONTINENTAL DO SUDESTE DO BRASIL)

Negrão, A.P.¹, Mello, C.L.², Ramos, R.R.C.³, Brêda, T.C.⁴, Batista, V.C.⁴, West, D.C.⁴, Fetter Lopes, M.R.⁴, Lenz, G.H.⁴, Miquelutti, L.G.⁴, Silva, A.T.⁵, Sanson, M.S.R.⁵, Cetale Santos, M.A.⁴

¹Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental/Instituto de Geociências/Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, Brasil; ²Departamento de Geologia/Instituto de Geociências/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil; ³Departamento de Geologia e Paleontologia/Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil; ⁴Departamento de Geofísica/Instituto de Geociências/Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil; ⁵PETROBRAS, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

E-mail de contato (primeiro autor): andrenegrao@usp.br

Este trabalho amplia o conhecimento sobre a evolução tectonossedimentar das bacias de Resende e de Volta Redonda, inseridas no Segmento Central do *Rift* Continental do Sudeste do Brasil (RCSB). São integradas aos dados de superfície já disponíveis as informações obtidas em recentes investigações geofísicas (gravimetria e sísmica) e de poços estratigráficos pioneiros realizados nestas bacias. Ênfase é dada à evolução tectônica paleógena. Neste contexto, três estágios tectônicos são associados à evolução paleógena dessas bacias: Pré-Rifte (Paleoceno/Eoceno?); Rifte I (Eoceno); e Rifte II (Eoceno/Oligoceno?). O estágio Pré-Rifte é relacionado à deposição da Formação Ribeirão dos Quatis (fluvial entrelaçado), que possui ocorrência restrita às áreas externas adjacentes aos principais depocentros, fato corroborado pelos mapeamentos de superfície e dados de poços estratigráficos que atingiram o embasamento. O estágio Rifte I é relacionado à Formação Resende (depósitos fluviais entrelaçados e leques aluviais associados a bordas de falha), além de vulcanismo ankaramítico, denominado Basanito Casa de Pedra. As manifestações ankaramíticas são registradas no setor oeste do Graben de Casa de Pedra (principal depocentro da Bacia de Volta Redonda), ocorrendo em diferentes setores deste graben sob a forma de afloramentos, além de uma sucessão de aproximadamente 12 m de espessura, diretamente sobre o embasamento, registrada em poço estratigráfico. Os depocentros desenvolvidos neste estágio consistem em hemigrábens com orientação NE-SW, com bordas principais ao norte, na bacia de Resende, e ao sul, na bacia de Volta Redonda. A segmentação NW-SE dos depocentros e a propagação de tensões entre as bacias ocorreram por meio de importantes zonas de transferência locais e regionais. O estágio Rifte II é relacionado à Formação Pinheiral (fluvial entrelaçado de idade oligocena?), responsável pelo preenchimento final dos depocentros paleógenos. A evolução pós-rifte é caracterizada pelos depósitos neógenos da Formação Floriano (fluvial meandrante), identificados na Bacia de Resende. Depósitos coluviais e aluviais neógenos e quaternários ocorrem amplamente distribuídos em toda a área de estudo, com evidências de condicionamentos tectônicos em sua ocorrência. A deformação neotectônica é marcada por três fases rúpteis: (1) transcorrência sinistral com orientação E-W (Neógeno), responsável pela reativação de falhas rifte e segmentação NE-SW dos depocentros paleógenos; (2) transcorrência dextral com orientação E-W (Pleistoceno-Holoceno), responsável pela segmentação NW-SE dos depocentros paleógenos e importantes modificações das redes de drenagem (3) distensão NW-SE (Holoceno), responsável pela geração de importantes depocentros holocênicos e reativação das estruturas rifte.

Palavras-chave: Riftes; Cenozoico; Sudeste do Brasil; Neotectônica; Sistemas aluviais.

Financiador(es)/Financial Support: ANP/PETROBRAS

Agradecimentos/Acknowledgments: À equipe do projeto “Tectônica Cenozoica da Margem Continental do Sudeste do Brasil: Padrões de Deformação e Controle na Sedimentação” (Termo de Cooperação 0050.0121747.22.9 UFF/FEC/ANP/PETROBRAS).